



Associação para a Promoção
da Segurança Infantil

TRANSPORTE COLECTIVO DE CRIANÇAS

EXEMPLO DE BOAS-PRÁTICAS

TESTEMUNHO DE UM PAI E PROFISSIONAL QUE FEZ O CURSO DE MOTORISTA DA APSI

APSI, 10 de Junho, 2008

“Como pai e Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola nº 49 – São Domingos de Benfica - Lisboa, a segurança da criança, enquanto peão e passageiro, é uma prioridade, partilhada com todos os membros desta Direcção/Associação.

Pessoalmente, esta prioridade assume um caracter de urgência, uma vez que, devido à minha profissão, possuo o Curso de Motorista de Transporte Colectivo de Crianças, ministrado pela APSI (Associação para a Promoção e Segurança Infantil), que me alertou para os enormes perigos a que neste capítulo sujeitamos, diariamente, as nossas crianças, seja inadvertidamente, seja com a melhor das intenções.

Por forma a sensibilizar os nossos monitores e a dotá-los de conhecimentos e meios que os auxiliem na protecção das nossas crianças, foi-lhes proporcionada a frequência do Curso de Acompanhantes de Transporte Colectivo de Crianças, igualmente ministrado pela APSI (Associação para a Promoção e Segurança Infantil).

A nossa exigência de qualidade, quanto à segurança no transporte das nossas crianças, obriga a que qualquer empresa de transportes, que faça o seu ocasional ou regular transporte, possua todas as licenças e alvará, de acordo com a Lei 13 de 2006, referente ao Transporte Colectivo de Crianças.

Ainda sobre as condições de segurança nos transportes colectivos, e porque a lei é muito ambígua para este tipo de transporte, quanto aos sistemas de retenção (bancos elevatórios), sempre que há uma deslocação, são as próprias crianças que, obrigatoriamente, os trazem de suas casas.

As **criança** em passeio no exterior da Escola vai munida de:

- Sistema de retenção: banco elevatório (quando a visita obriga à utilização de transporte)
- Colete retro reflector (sempre)

Os **monitores** em passeio com as crianças no exterior da Escola vão munidos de:

- Declaração de idoneidade
- Colecte retro reflector
- Raquete de sinalização

A Segurança da Criança começa em casa. Mas todos nós que no dia-a-dia convivemos, educamos e cuidamos da criança somos responsáveis pelo seu bem-estar e segurança. Portanto, a Segurança da Criança é um esforço, um investimento e uma prioridade social”.

Tiago Fernandes

Presidente da APEEA Escola nº 49

